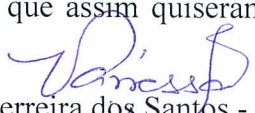


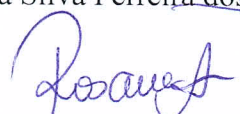


ATA Nº 97 DE 30 DE JUNHO DE 2017

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 30 do mês de junho de 2017, às 11:00, dado início a reunião, com a palavra o Sr. Allan Simonaci – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos presentes. O Comitê reuniu-se para atualização do cenário político no Brasil, para traçar alternativas de investimentos para os ativos do Instituto. Diante de tanta expectativa em relação a votação de medidas e reforma trabalhista e da previdência e as gravações do Presidente Temer em conversa com o empresário da JBS, o cenário muda e as incertezas tomam conta do ambiente político e também econômico. Contudo são vistos os reflexos nos mercados, e também significativas desvalorizações de ativos e elevação do prêmio de risco. Portanto devemos adotar novas realocações nas posições dos investimentos. Com os aspectos da queda do IBOVESPA e aumento dos cupons da NTN-B, deve-se observar a oportunidade de investimentos no curto prazo com a aquisição de títulos públicos federais e no médio prazo o aumento no segmento renda variável. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 30 de junho de 2017.


Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária


Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Membro


Victor Medeiros Mendes da Silva - Membro


Rogério Maia Vieira – Membro


Allan Simonaci – Presidente do Comitê de Investimento.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 2017.

Ao,

PREVIGUABA

O objetivo deste relatório é a atualização com relação aos eventos do cenário político brasileiro, sua influência sobre o ambiente econômico e as alternativas de investimentos do **PREVIGUABA**.

No relatório trimestral de 30/03/2017 fizemos sugestões de realocações da carteira do **PREVIGUABA** que, em nossa visão, estavam de acordo com o quadro econômico prospectivo do Brasil em que os principais fundamentos norteadores eram a queda da inflação, a redução dos juros e a percepção de continuidade das atividades parlamentares com a votação de medidas como as reformas trabalhista e da previdência.

Entretanto, como apontamos em nossa carta econômica mensal de maio, o referido mês teve "2 metades". A partir do dia 18, com a revelação de gravações do Presidente da República em conversa com empresário da JBS, o cenário político mudou e as incertezas tomaram lugar no ambiente político e econômico, até esta data, e com previsão de continuidade no restante do ano.

Desde então, reflexos nos mercados e significativas volatilidades foram observadas e também significativas desvalorizações de ativos e elevação do prêmio de risco de alguns destes.

Assim, recomendamos a adoção de novas realocações nas posições dos investimentos de nossos clientes.

Adicionalmente, em 15 de junho de 2017 (**15/06/2017**), enviamos o nosso posicionamento diante do atual cenário político e suas potenciais influências sobre o ambiente econômico e, mais especificamente, sobre o preço dos ativos, cotas de fundos de investimentos e suas relações de risco e retorno.

Por fim reiteramos que acreditamos na continuidade da deterioração do quadro político que continuará a trazer volatilidades, cada vez mais significativas, ao mercado financeiro e de capitais.

Como consequências mais diretas sobre os investimentos dos RPPSs apontamos a maior possibilidade de ocorrência de 2 aspectos:

- Queda do IBOVESPA
- Aumento dos cupons das NTN-B

A ocorrência destes aspectos geram oportunidades de investimentos no curto e médio prazo.

q.

selem